

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Biologia Marinha	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA:	INBIO
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 90

**OBJETIVOS**

Discutir os principais aspectos da biologia de organismos marinhos, assim como a relação do ser humano com esses ambientes, reforçando a necessidade de elaboração de propostas de uso sustentável dos recursos provenientes dos ambientes marinhos;  
Trabalhar a leitura de textos científicos, incentivando o trabalho em equipe, a criatividade, a organização e a apresentação de idéias;  
Possibilitar o contato com o trabalho de campo em ambientes marinhos costeiros;  
Fornecer subsídios para identificação dos principais grupos de organismos presentes em ambientes marinhos costeiros.

**EMENTA**

Ecossistemas marinhos: estudo dos fatores físico-químicos e das comunidades presentes. Fatores bióticos e abióticos que regulam a distribuição e diversidade das comunidades marinhas planctônicas, bentônicas e nectônicas presentes nos diferentes ambientes litorâneos (praias, costões rochosos, manguezais e estuários) e de águas profundas. A Ecologia e as adaptações fisiológicas e comportamentais dos organismos presentes na região entre-marés e nos manguezais. Técnicas para coleta, fixação, conservação e identificação de organismos marinhos, assim como sua manutenção em aquários.

**PROGRAMA**

Características gerais dos oceanos, geografia e geomorfologia, principais fatores físicos e químicos, ciclagem de nutrientes, produtividade;  
Organismos marinhos e processos ecológicos: biodiversidade marinha, domínios pelágico e bentônico, classificação dos organismos: plâncton, nécton, benthos, padrões de desenvolvimento e estratégias reprodutivas;  
Comunidades planctônicas: Definições, principais componentes, adaptações, distribuição espacial e temporal;  
Comunidades de substratos consolidados: costões rochosos (fatores ambientais e adaptações dos organismos, padrões de zonação, interações) e recifes de coral (distribuição, biodiversidade e interações);  
Comunidades de substratos não consolidados: praias e ambientes arenosos e lodosos de infralitoral e mangues (fatores ambientais e adaptações dos organismos, padrões de distribuição dos organismos);  
Métodos de coleta de organismos marinhos;  
Comunidades de grandes profundidades e de regiões polares;  
Pesca e Aquicultura em ambiente marinho: Principais espécies exploradas comercialmente no Brasil, sustentabilidade, perspectivas;  
Principais desafios à conservação de ecossistemas marinhos no Brasil;  
Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas em laboratório e em campo.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HÖFLING, J. C. 2000. Introdução à biologia marinha e oceanografia.
- NYBAKKEN, J. W. Marine biology: an ecological approach. 5th ed. Benjamin-Cummings, San Francisco, 2001. 481p.
- PEREIRA, R. & SOARES-GOMES, A. 2002. Biologia marinha. Interciênciam, 381 p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARANA, L. V. 1999. Aqüicultura e desenvolvimento sustentável: Subsídios para a formulação de políticas de desenvolvimento da aqüicultura brasileira. Ed. UFSC.
- CLARK, R. B.; FRID, C.; ATTRILL, M. Marine Pollution. 4th ed. Oxford University Press, New York, 1997. 161p.
- COUSTEAU - A Encyclopédia dos Mares. Salvat, 1984. 6 vols. (divulgação científica).
- LEÇA, E. E.; LEITÃO, S. N.; COSTA, M. F. Oceanografia: um cenário tropical. Bagaço, Recife, 2004. 761p.
- LEVINTON, J. S. Marine Biology: Function, Biodiversity, Ecology. 2nd ed. Oxford University Press, New York, 2001. 515p.
- LITTLEPAGE, J. L. 1998. Oceanografia: manual de técnicas oceanográficas para trabalhos em laboratório e a bordo. EUFC.
- MIGOTTO A. E.; TIAGO C.G. Biodiversidade do Estado de São Paulo, Brasil: síntese do conhecimento ao final do século XX. Volume 3: Invertebrados Marinhos. São Paulo: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, 1999. 310p.
- SCHAEFFER-NOVELLI, Y. 1995. Manguezal: Ecossistema entre terra e mar. Caribbean Ecological Research.

**APROVAÇÃO**

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Profª Drª Lúcia Fátima Estevinho Guido  
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Universidade Federal de Uberlândia  
Profa. Dra. Lúcia de Fátima Estevinho Guido  
Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas  
Portaria R Nº 62/11

Uberlândia, 16 /05 / 2012

Instituto de Biologia  
Jimi Naoki Nakajima  
(Carimbo e assinatura do Diretor)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Prof. Dr. Jimi Naoki Nakajima  
Diretor do Instituto de Biologia